

Trabalhos Científicos

Título: Vacinação Neonatal: Quanto As Puérperas Sabem?

Autores: TARCILA LUCENA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)), PAULA MARTINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)), GENILSON PONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)), RAYANE MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)), GUILHERME LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)), NAÍLA ESTHER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)), ESTELLA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)), ISABELLA MOITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)), JOSÉ MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN))

Resumo: INTRODUÇÃO: Os cuidados neonatais precoces por parte da família são fundamentais para a saúde infantil. A imunização adequada com hepatite B e BCG é vital para prevenir tais enfermidades. OBJETIVO: descrever o conhecimento das puérperas, alojadas em uma maternidade de referência no interior do Rio Grande do Norte sobre as duas primeiras vacinas aplicadas no recém-nascido. MÉTODOS: Para averiguar a questão, um grupo de estudantes de medicina, em conjunto com uma estudante do técnico em enfermagem, aplicaram um questionário com as puérperas em seus alojamentos, após assinatura do termo de consentimento, contendo perguntas a respeito do puerpério e dos cuidados com o recém-nascido. Com o intuito de adquirir um resultado mais realista, considerando a amostragem de conveniência, foram arroladas 321 mulheres. Houve aprovação em CEP. RESULTADOS: Ao questionar os nomes exatos das duas vacinas que o bebê deve tomar na fase neonatal – contra tuberculose (BCG) e hepatite B - 56,4% (181) das puérperas afirmaram não conhecer ou não recordar a forma como são chamadas. Cerca de 14% (45) conhecem as duas vacinas, 25,8% (83) apenas a BCG e, por fim, 3,7% (12) apenas a da hepatite B. CONCLUSÃO: Com base nos resultados, é notório que as informações sobre as vacinas essenciais não chegam a todas as pessoas. É necessária, portanto, a atuação dos profissionais de saúde no sentido de orientar a população, principalmente as puérperas, acerca das vacinas que devem ser tomadas, para que os responsáveis possam buscá-las para seus filhos.